

17707 375

Retratos: Vice-presidente da República na FAESP

18/10/79

Reporters: Magdalena Configlioli

T.R. Mário Medeiros, Pedro Tassi e
Francisco

Imagens: cenas da reunião, trechos do discurso do vice-presidente (cenas de presidente da FAESP (Fábio Meisselos) entregando uma bandeja de prata para Aureliano "Chaves e entregista

"omero Aureliano Chaves - vice-presidente da República

Nun encontro com representantes de sindicatos rurais de São Paulo na FAESI.

vice-
o presidente Aureliano Chaves recebeu 17 documentos de 17 comissões técnicas

da FAESP, onde estão contidos os principais problemas da agricultura

no "Estado de São Paulo."

Respondeu a perguntas dos agricultores e dedicou mais tempo falando do
Proáecol.

Como ele só queria falar de "economia, energia e afins", conseguimos perguntando sobre falhas do Proáecol e daí partimos para a situação do homem do campo e sobre uma sugestão feita na ocasião pelo presidente da FAESP,
que falava em sistema Coop rativista através de crédito subsidiado.

Aí, contornando até chegar na política, aproveitamos um trecho das declarações dele que falavam em "harmonia dos órgãos da agricultura" para perguntar se estava havendo desordem entre os ministros da área econômica.

Até logo,

Eloomera Paschoal - CP color - Manil/Thales

nota da reunião

Novas propostas apresentadas hoje pelo protótipo:
A proposta é de 10,5% de 61% para quem ganha até 3 salários mínimos, 57% para de 3 a 7 salários mínimos e 53% para de 7 a 12.
O piso salarial proposto foi de R\$ 3.840,00, incluindo o índice de produtividade dos últimos 12 meses.

Os empresários queriam que o acordo tivesse vigência durante 2 anos e que não tivesse greve ~~ganhos~~ a nível de x categoria.

Os metalúrgicos por sua vez não contra estas duas exigências e acham que a proposta salarial feita é insatisfatória.

Almir Passianeto advogado dos metalúrgicos disse que o aumento proposto para quem ganha 1 salário mínimo equivale a R\$ 249,00 e que isto equivale a um kilo e meio de carne.

Joaquim dos Santos Andrade, presidente do Sindicato dos metalúrgicos de S.P., não acha boa a proposta, mas disse que ela já revela alguma evolução nas negociações.

Estas propostas serão levadas ao conhecimento da classe domingo às 9 horas da manhã no Cine Piratininga.